



ISSN: 2526-3250

Atividade Larvicida do Óleo Essencial de *Eucalyptus saligna* Contra *Aedes aegypti*

Autor: Isabela Dadda Dos Reis

Orientador: Flávia Santos Twardowski Pinto

Nível: Ensino Médio

Categoria: Ensino/Pesquisa: Ciências Biológicas

Resumo:

O *Aedes aegypti*, familiar com o ambiente urbano, é dependente das condições domiciliares do homem. Tal espécie pode transmitir os vírus da dengue, da febre zika e da febre chikungunya, tendo sido registrados 6.081 casos graves de dengue, 165.932 casos de febre zika e 38.332 casos de febre chikungunya, totalizando 327 mortes por estas doenças, no primeiro semestre de 2016. Além disso, foram confirmados 1.749 casos de microcefalia, condição associada ao vírus zika. A espécie, também, já desenvolve resistência às formulações mais comuns de inseticidas. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade larvicida do óleo essencial do *Eucalyptus saligna* contra o *A. aegypti*, a fim de encontrar medidas alternativas para o controle de tal espécie que é, hoje, um dos principais problemas em saúde pública no Brasil. Para isso, foram seguidas as etapas: a) o óleo essencial das folhas de *E. saligna* foi obtido em laboratório através de destilação a vapor e condensação simples; b) os ovos de *A. aegypti* foram obtidos da ovoteca do laboratório de parasitologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; c) os ovos foram colocados em ambiente adequado para que eclodissem e as larvas atingissem o terceiro estágio; d) as larvas foram colocadas em recipientes de vidro; e) os testes foram realizados em duplicata utilizando-se o óleo essencial de *E. saligna* solubilizado em água nas concentrações de 25, 50 e 100%; f) o controle foi realizado com água; g) após 15 horas de contato, contaram-se os insetos mortos. Como resultados parciais destacamos a morte de 100% das larvas em todas as concentrações utilizadas, enquanto todas as larvas no teste controle sobreviveram. Estão sendo realizados novos ensaios usando amostras de menores concentrações para a otimização da mesma. Como conclusões preliminares pode-se ressaltar que este projeto atingiu o seu objetivo, uma vez que o óleo essencial de *E. saligna* se mostrou eficiente como uma alternativa natural ao controle da proliferação do *A. aegypti*.

Anais da 6ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 27 e 28 de setembro de 2016.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2016>